

Vitorino - Todos Os Homens São Maricas Quando Estão Com Gripe

tom:

C

C

Pachos na testa

Terço na mão

Uma botija

F
Chá de limão

Zaragatoas

Vinho com mel

G7
Três aspirinas

Creme na pele

C
Dói-me a garganta

Chamo a mulher

B
Ai Lurdes, Lurdes

Que vou morrer

Em
Mede-me a febre

Olha-me a goela

G7
Cala os miúdos

Fecha a janela

C
Não quero canja

Nem a salada

F
Ai Lurdes, Lurdes

D
Não vales nada

G
Se tu soubesses

C
Como me sinto

Já vejo a morte

Nunca te minto

F
Já vejo o inferno

Chamas diabos

Anjos estranhos

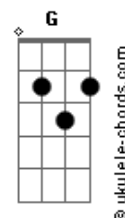
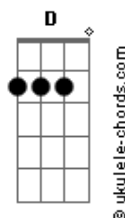
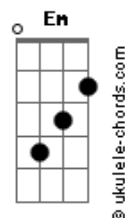
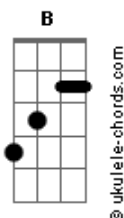
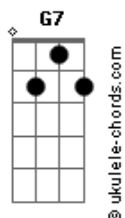
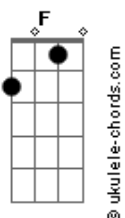
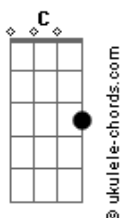
G7
Cornos e rabos

Vejo os demónios

C
Nas suas danças

Tigres sem listas

Acordes



B

Bodes de tranças

Choros de corujas

Em
Risos de grilo

Ai Lurdes, Lurdes

G7
Que foi aquilo

Não é a chuva

C
No meu postigo

Ai Lurdes, Lurdes

F
Fica comigo

D
Não é o vento

G
A cirandar

C

Nem são as vozes

Que vêm do mar

Não é o pingo

F
De uma torneira

Põe-me a santinha

À cabeceira
G7
Compõe-me a colcha

Fala ao prior

C
Pousa o Jesus

No cobertor

B
Chama o doutor

Passa a chamada

Em
Ai Lurdes, Lurdes

Nem dás por nada

G7
Faz-me tisanas

E pão de ló

C
Não te levantes

Que fico só

F
Aqui sózinho

D
A apodrecer

G
Ai Lurdes, Lurdes

C G C
Que vou morrer